

## O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO GÊNERO NOTÍCIA<sup>1</sup>

Afrânio Pedro Martins Neto /UFG-Jataí/afraniobilkenvich@hotmail.com  
Leonardo Martins Rezende/UFG-Jataí/leomartins@live.com  
Márcio Issamu Yamamoto/UFG-Jataí /issamu2009@gmail.com  
Pedro Henrique do Prado/UFG-Jataí/pedrohprado@outlook.com  
Vitalino Garcia Oliveira /UFG-Jataí/vitalinogarcia@gmail.com

**Resumo** O subprojeto Language and Literature (2014-2017), do curso de Licenciatura em Letras-Inglês da Universidade Federal de Goiás/ Regional Jataí, tem como objetivos: (1) oferecer ensino de língua inglesa de uma forma diferenciada aos alunos do colégio parceiro, o Colégio Estadual Marcondes de Godoy, e (2) proporcionar aos bolsistas o contato com o dia-a-dia do contexto das escolas públicas durante a graduação. Como forma de atingir essas metas, os bolsistas ministram oficinas, oferecem monitorias, dão assistência aos professores, organizam eventos culturais, elaboram mensalmente um quadro de notícias e participam de eventos científicos. Neste artigo, apresentaremos os resultados obtidos com a oficina “Ensinando inglês por meio do gênero notícia”, ministrada à turma de terceiro ano do colégio parceiro. Os Parâmetros Curriculares Nacionais sugerem que o ensino de língua estrangeira seja feito por meio de gêneros textuais, pois, através da leitura de diferentes gêneros, o aluno consegue se apropriar da língua-alvo, tanto em seus aspectos morfosintáticos, como nos socioculturais. Os bolsistas, tomando as definições dos PCN, procuraram contextualizar o ensino de inglês com notícias originais em língua inglesa.

**Palavras-chave:** PIBID Letras Inglês; ensino de Língua Estrangeira; gêneros textuais.

### ENGLISH LANGUAGE TEACHING THROUGH NEWSGENRE

**Abstract** The sub-project ‘Language and Literature’ (2014-2017), performed by the scholarship students of the ‘Language Teaching and Literature’ course from the Federal University of Goiás, Jataí Unit, has the following objectives: (1) To offer a dynamic and different way of teaching English Language to the students of the partner school, Marcondes de Godoy. (2) To provide the scholarship students the daily contact with the public schools context throughout the under-graduation course. In order to achieve these goals, the scholarship students give workshops, offer monitoring programs, provide support to the teachers, organize cultural events, elaborate the monthly news board and take part of scientific events. In this article, we present the results obtained from the application of the workshop ‘*Teaching English through the genre News*’, given to the third grade of High School. The National Curriculum Standards suggest a model of English teaching through genres, for by means of reading different textual genres, the student can take ownership of the target language, both its morphosyntactic and sociocultural aspects. The scholarship students, based on the National Curriculum Standards, tried to contextualize the English teaching using genuine news in English language.

**Keywords:** PIBID Letras Inglês; Foreign Language Teaching; Text Genres.

### Introdução

O subprojeto “Letras Inglês: *Language and Literature*”, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) visa concretizar o vínculo entre universidade, escola pública

<sup>1</sup>Texto apresentado no 2º ENCONTRO DE LICENCIATURAS DO SUDOESTE GOIANO. 21 a 23/05/2015. UFG/Regional Jataí.

e comunidade, garantindo, assim, a efetivação do tripé ensino, pesquisa e extensão. Um dos principais objetivos deste subprojeto é aprimorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira (doravante LE) dos professores e alunos da escola parceira, respectivamente, de modo a despertar o interesse dos alunos em relação ao conteúdo ministrado.

A necessidade desse subprojeto se justifica pelo fato de a língua inglesa ser vista como uma disciplina desnecessária e infrutífera, considerando que, em grande parte dos alunos e comunidade, ainda é muito presente a crença de que “não é possível aprender inglês em escolas públicas” (COELHO, 2005). Além disso, o ensino de Língua Estrangeira no Brasil é uma área historicamente prejudicada por fatores sociais e políticos, e, diante desse contexto, encontramos vários professores desanimados e frustrados, que se sentem limitados perante as condições que encontram em sala de aula (COELHO, 2005). Acreditamos que o trabalho realizado pelos bolsistas PIBID seja eficaz no combate à desvalorização do ensino de LE, tanto por parte dos alunos, quanto dos professores, uma vez que acrescenta dinamismo às práticas docentes já realizadas no colégio parceiro. Outro objetivo a ser alcançado através do PIBID é o aprimoramento das competências docentes dos bolsistas, pois a prática adquirida na escola através das atividades realizadas contribui de maneira significativa para a formação dos bolsistas como futuros professores.

Sobre as atividades realizadas na escola parceira do projeto, os bolsistas, devidamente orientados pelo coordenador e com suporte do professor supervisor, fornecem aos alunos um amplo e direto contato com a Língua Inglesa. Em primeiro lugar, são realizadas monitorias todos os dias da semana em ambos os turnos, para que os alunos possam procurá-las fora do horário de aula. Em segundo lugar, os bolsistas auxiliam na elaboração de material didático para uso dos professores da escola parceira. Ademais, o PIBID também realiza eventos que trazem parte da cultura de países de Língua Inglesa para a realidade da escola, como por exemplo, a festa de *Halloween* realizada todo ano, contando com a participação de toda a escola.

Outro exemplo de atividades exploradas pelo PIBID é a realização de workshops temáticos. Tais workshops são fornecidos com o objetivo de dinamizar o processo de aprendizado dos alunos da escola parceira, para que os mesmos aprendam inglês de maneira eficiente e prazerosa. Os temas são selecionados de maneira a atender o interesse da comunidade, de modo que sejam atraentes aos alunos. Além dos *workshops* temáticos, são também realizados *workshops* que abordam gêneros textuais, tema a ser discutido no presente artigo.

## 1. Fundamentação teórica

Sabe-se que o ensino de línguas em escolas regulares, como definido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), deve ser principalmente focado na leitura e compreensão de textos, como forma de garantir o acesso à informação. Além disso, de acordo com as Diretrizes curriculares de Língua Estrangeira moderna para a educação básica,

O trabalho com a Língua Estrangeira Moderna fundamenta-se na diversidade de gêneros textuais e busca alargar a compreensão dos diversos usos da linguagem, bem como a ativação de procedimentos interpretativos alternativos no processo de construção de significados possíveis pelo leitor. (BRASIL, 2008, p. 58)

Convergindo para o mesmo ponto, tanto o PCN quanto as Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira ressaltam a importância da prática de leitura e compreensão de textos adquirida a partir do uso de diversos gêneros textuais em sala de aula. Segundo Marcuschi (2008) *apud* Ramos e Lago, 2014, p. 219), gêneros textuais são

[...] os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas.

A partir dessa definição, podemos ressaltar a importância social com a qual os textos do nosso cotidiano estão imbuídos. E, por causa dessa importância, é extremamente necessário incluí-los no ensino na forma de gêneros textuais, pois, ainda segundo Marcuschi (2006), os textos sempre se manifestarão em um gênero ou outro. Conhecer estes gêneros é extremamente importante para compreender e/ou produzir um texto.

Corroborando essa ideia, Ramos e Lago (2014) destacam a importância de um ensino baseado em gêneros textuais. Afinal, de acordo com os autores,

Uma vez que toda comunicação humana acontece por mediação dos gêneros textuais, pensar em uma abordagem de ensino baseada neles é de fundamental importância. Assim como o ensino de gêneros acadêmicos, por exemplo, que os aprendizes irão se empoderar desses para uma atuação efetiva na comunidade discursiva da qual fazem parte (Ramos e Lago, 2014, p.219).

Essa grande importância de um ensino de línguas por meio do uso de gêneros textuais se faz notável, pois, com isso, o aluno poderá se integrar a sociedade ao usufruir do que lhe foi ensinado em sala de aula. Ramos e Lago (2014, p. 217) afirmam que “[...] a unidade básica do ensino deve ser o texto ativo, construído em situações de comunicação com propósitos específicos, apresentando estilo e temas adequados ao contexto”. Em outras palavras, o uso do texto autêntico na sala de aula é indispensável.

Sendo assim, nota-se que o uso de notícias em língua inglesa nas aulas de língua estrangeiras se correlaciona muito com os princípios citados anteriormente, pois as notícias integram um gênero textual bastante comum no nosso cotidiano. Além disso, os alunos foram expostos a um material autêntico na língua alvo, pois durante a oficina foram usadas notícias originais em língua inglesa. Levando as ideias acima em consideração, realizamos um planejamento minucioso para que a oficina fosse capaz de englobar as duas principais normas para o ensino de língua estrangeira – a língua inglesa como forma de abrir as portas para a informação e compreensão dos usos da língua, bem como a construção de significados através da interpretação.

Definida a importância dos gêneros textuais, outro fator decisivo para a oficina foi a abordagem a ser usada em sala de aula, fator este importante e impactante no aprendizado dos alunos. Apesar de estarmos em uma sala com aproximadamente trinta alunos, decidimos que as aulas não poderiam ser maçantes e deveriam transmitir aos alunos uma sensação de “aula de cursinho livre de idiomas”, pois como cita Benwell (2008, p.1), mesmo que haja muitos alunos em uma sala de aula, a tarefa do professor “[...] não é dar uma palestra”. Ou seja, independentemente da quantidade de alunos presentes na sala de aula, a apresentação do conteúdo deve ser dinâmica, didática e lúdica. Como forma de se atingir esse objetivo, certas medidas são necessárias. Uma delas, por exemplo, é o uso de atividades interessantes e motivadoras, pois, de acordo com Benwell (2008), o uso destas é responsável por despertar o interesse dos alunos e estimula a sua participação durante as aulas. Desta forma, o planejamento de uma aula descontraída e interessante nos ajudou a alcançar o nosso objetivo principal durante a nossa oficina.

Seguindo o que foi dito por Benwell (2008), outra forma encontrada de deixar a nossa oficina mais descontraída foi o uso de material multimídia (projeter, som, computador). Além de Benwell, Kenski (2011) também ressalta a importância e impacto do uso de tecnologias durante as aulas. Segundo a autora,

O uso criativo das tecnologias pode auxiliar os professores a transformar o isolamento, a indiferença e a alienação com que costumeiramente os alunos frequentam as salas de aula, em interesse e colaboração, por meio dos quais eles aprendam a aprender, a respeitar, a aceitar, a serem pessoas melhores e cidadãos participativos. (KENSKI, 2011, p. 103)

Com base nas palavras dos dois autores citados acima, podemos notar a influência e impacto causados pelo uso de novas tecnologias durante as aulas de língua estrangeira. As aulas que antes seriam desanimadas, desnecessárias e cansativas, tornam-se muito mais enriquecedoras e estimulantes. Como se pode observar, quando utilizadas em conjunto com atividades lúdicas e de forma adequada, as novas tecnologias tornam-se aliadas do aprendizado, pois ajudam a despertar o interesse dos alunos.

Outra estratégia eficaz encontrada para o trabalho com salas de aulas cheias de alunos foi o trabalho em grupo. De acordo com Cohen (1994), o trabalho em grupo é uma técnica eficaz para a aprendizagem de conceitos, a solução de problemas de forma criativa e o aumento da competência oral de uma língua. Utilizando o trabalho em grupo, o professor auxilia os alunos a interagirem entre si, discutindo e buscando respostas por conta própria.

## **2. Relato de Experiência**

A realização de *workshops* é uma atividade costumeira do subprojeto Letras Inglês: *Language and Literature* realizada acompanhado de o colégio parceiro. Durante o semestre, cada bolsista deve ministrar um encontro sobre algum tema previamente escolhido e aceito pelos coordenadores. A partir disso, os bolsistas podem se dividir em trios, duplas ou ministrar o minicurso individualmente, sendo que a divisão em pares é a mais usual. Uma vez definidos os bolsistas e os temas, os professores de inglês do colégio parceiro escolhem uma data para a realização dos *workshops* dentro de seus horários de aula, a fim de não prejudicar a carga horária das demais disciplinas.

Para desenvolver os *workshops*, necessitamos do auxílio do colégio parceiro. Como de costume, para a realização dos mesmos, parte deste relato, o colégio nos ajudou de todas as maneiras possíveis, emprestando material, organizando aparelhos de multimídia, liberando recursos do colégio, etc. Graças a esse trabalho conjunto, o projeto pode ser realizado.

Para o *workshop* em questão, os coordenadores e o professor nos proveram de projetores, computadores e cópias. A maior parte do material foi projetada com o uso do *datashow* e do computador, mas algumas atividades foram impressas e xerocopiadas com os materiais do próprio colégio. Além desses recursos, utilizamos o tradicional quadro-negro para escrever algumas explicações necessárias durante a realização do *workshop*. Em poucas palavras, o auxílio e a boa vontade da equipe do colégio parceiro tornaram essa experiência positiva. O apoio da coordenação do colégio, o suporte do professor e a vontade de realizar um trabalho positivo dos bolsistas foram os principais instrumentos para obter os resultados esperados dos *workshops*.

Este *workshop* - cujo tema foi *News and Report* (Notícias e Reportagem), haja vista que este era o conteúdo estudado pelos alunos do terceiro ano Ensino Médio do colégio - foi ministrado no primeiro semestre de 2015. Essa turma contava com cerca de trinta e cinco alunos, que tinha duas aulas geminadas de LI por semana, com duração de cem minutos. Devido à essa configuração das aulas, essa atividade foi dividida em dois dias, sendo que o primeiro seria mais focado no estudo do gênero notícia e gramática da LI (*simple past tense*) e o segundo em atividades de interpretação e produção de texto.

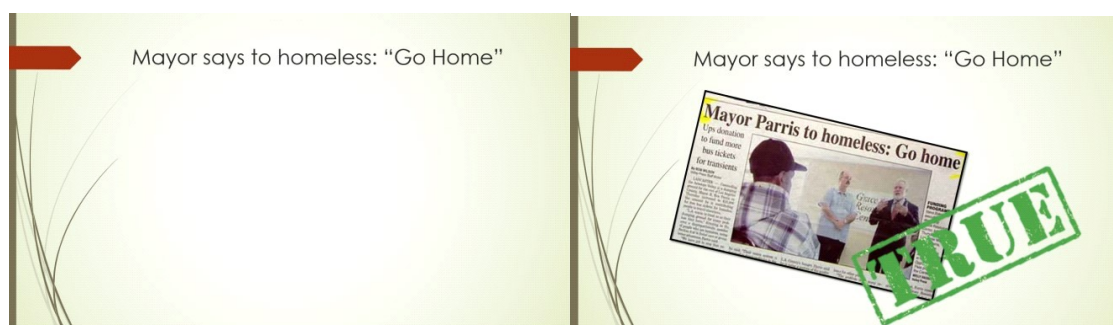
Todas as atividades utilizadas durante este *workshop* foram analisadas e avaliadas pelo professor do colégio, que sugeriu algumas modificações e auxiliou na realização e condução das mesmas. Algumas delas podem ser encontradas nos anexos 1 a 3 deste artigo.

No primeiro encontro, nos apresentamos aos alunos como bolsistas PIBID e falamos sobre o projeto. Apesar de grande parte deles já conhecer nossas atividades, os minutos iniciais do *workshop* foram utilizados para divulgar e ressaltar as monitorias nos contraturnos. Após lembrarmos os horários dos bolsistas PIBID no colégio e a importância da participação dos estudantes, iniciamos a introdução ao conteúdo.

A primeira atividade realizada consistia em uma breve definição do que é uma **reportagem**. De forma breve e mesclando a língua inglesa e a língua materna, levantamos alguns conceitos sobre este gênero, como por exemplo, o que seria uma *headline* (manchete), um *lead* (lide) e um *body* (corpo da notícia), e qual é o tipo de linguagem utilizado /forma verbal utilizada (Anexo 1) para escrever uma notícia. Após essa discussão inicial, os bolsistas explicaram e exemplificaram o que seria uma manchete. Ilustrando com notícias inusitadas ou de interesse do público projetadas em *slides*; os bolsistas mostraram que uma manchete precisa ser concisa e despertar o interesse do leitor.

Em seguida, os bolsistas convidaram os alunos a participarem de um jogo intitulado “*Is this headline real or not?*” (Essa manchete é verdadeira ou não?). Os participantes, divididos em dois grandes grupos, leriam diversas manchetes em inglês e deveriam apontar se estas realmente haviam sido publicadas em um jornal ou não (Anexo 2). O grupo que fizesse mais pontos seria premiado com doces. Na Figura 1, por exemplo, a manchete que eles deveriam apostar na veracidade era “Prefeito diz à sem-teto: ‘vá para casa’”. Por mais inverossímil que pareça ser, essa notícia é real, portanto, o grupo que tivesse apostado que a notícia realmente havia sido publicada em um jornal ganharia um ponto.

Figura 1: slide componente do jogo *Is this headline real or not?* (Essa manchete é verdadeira ou não?).



Fonte:

Apresentação em powerpoint (MARTINS NETO, 2015).

Como resultado, o ambiente ficou agradável e descontraído, o que gerou certa competitividade entre os alunos e motivando a participação de toda a turma.

Por conseguinte, foram estudadas as outras duas partes da notícia: o *lead* e o *body*. Para tanto, retomamos as manchetes do jogo anteriormente feito. Mais uma vez, tais manchetes reais foram mostradas aos alunos, mas dessa vez acompanhadas de seu *lead* e *body*. Explicamos, assim, que o *lead* é um resumo do que será dito na *body* e o este é o desenvolvimento do texto, a notícia em si. Devido ao interesse do grupo, disponibilizamos alguns minutos para que os alunos tentassem compreender o conteúdo trazido pela notícia.

Em seguida, uma atividade simples foi conduzida. Nela os alunos deveriam reconhecer as três partes básicas de uma notícia em jornais de outros países. Os alunos se encantaram com o material e conseguiram localizar as três partes, mesmo sendo em jornais japoneses e russos, que utilizam alfabetos diferentes.

Voltando para a língua inglesa, os bolsistas perguntaram qual era o tempo verbal mais comum em uma notícia. Os alunos discutiram sobre isso e por fim apontaram que seria o passado. Os bolsistas confirmaram o tempo verbal e voltaram aos exemplos anteriormente utilizados para mostrar a presença do *simple past tense* (passado simples) nas *headlines* lidas durante o jogo. Após incitar alguns comentários dos alunos sobre o passado simples, os bolsistas apresentaram as regras básicas do desse tempo verbal e realizaram algumas atividades relacionadas a gramática do tempo verbal. Os exercícios, neste momento, foram bastante estruturais, priorizando, principalmente, o aprendizado das regras básicas do tempo verbal ensinado anteriormente (forma dos verbos – irregulares e regulares, frases afirmativas, interrogativas e negativas).

Figura 2: regras básicas de uso do *simple past*.

**SIMPLE PAST**

- We use the past simple, or simple past, for finished actions in the past.

*I played soccer this morning.*  
*I lived in Goiânia.*

**SIMPLE PAST**

SPELLING RULES FOR REGULAR VERBS		
INFINITIVE	PAST	SPELLING
Watch	Watched	Add -ed
Live	Lived	Add -d
Stop	Stopped	Double consonante + ed
Study	Studied	-y + ied

Fonte: Apresentação em powerpoint (MARTINS NETO, 2015).

Uma vez que o *simple past* foi propriamente estudado e praticado, os bolsistas propuseram uma tarefa de casa. Os alunos deveriam reescrever uma lista de verbos no infinitivo para o *simple past tense*. Foi ressaltada a importância dessa lista para a próxima parte do *workshop* e os bolsistas lembraram que, caso os alunos necessitassem de ajuda, eles poderiam procurar as monitorias em seus contraturnos.

O segundo encontro iniciou com uma breve revisão sobre o que fora estudado na primeira oficina. Satisfatoriamente, os alunos lembravam a maior parte dos tópicos e a grande maioria fez a tarefa de casa solicitada anteriormente. Logo após uma breve revisão, os bolsistas deram continuidade ao conteúdo entregando *handouts* (atividades) com quatro notícias diferentes (Anexo 3). Primeiramente, os alunos que estivessem com as mesmas notícias deveriam se juntar em grupos, um em cada canto da sala. Em seguida, os grupos deveriam ler juntos a sua notícia para tentar explicar seu assunto aos demais grupos. Eles também deveriam localizar os verbos no *simple past* e



marcá-los, para, depois, mostrar aos colegas. Ao final, com muita timidez, os alunos fizeram suas apresentações, mencionando os temas das notícias e as suas opiniões sobre elas, sempre mesclando a língua materna com a língua estrangeira em estudo.

Depois da apresentação dos alunos e os comentários sobre os verbos, os bolsistas disseram que gostariam de finalizar o *workshop* com a produção de um jornal. Os alunos foram novamente divididos – dessa vez, em duplas – para escolherem algum assunto, fosse este sobre algum acontecimento que eles tivessem visto na televisão, sobre a vida de um artista, algum tema recorrente da nossa cidade ou da própria escola, etc., e escrevessem uma notícia em inglês, seguindo os padrões estudados. No início, os alunos mostraram resistência e falta de confiança, duvidando de que seriam capazes, mas com o auxílio dos bolsistas, do professor da turma e de dicionários emprestados da biblioteca, os alunos conseguiram escrever suas notícias em inglês utilizando o *simple past* como tempo verbal.

Por fim, os bolsistas fizeram uma observação geral sobre o que fora estudado no *workshop* e parabenizaram os alunos pelas notícias produzidas, sempre focando nos pontos positivos dos textos e indicando de maneira didática os erros. Além disso, os bolsistas reforçaram a importância da participação dos alunos nas monitorias realizadas no colégio, ressaltando eles poderiam levar qualquer tipo de texto para ser estudado no contraturno.

Após o fim do *workshop*, as notícias produzidas pelos alunos foram revisadas pelos bolsistas PIBID, impressas, recortadas e coladas no mural de notícias, confeccionado pelos bolsistas, chamado *Marcondes Tribune*. Os alunos se divertiram lendo as notícias, especialmente as relacionadas à própria escola, e demonstraram interesse em realizar outros *workshops* semelhantes.

## **Considerações Finais**

Concluimos que o ensino de línguas contextualizado é mais estimulante do que o tradicional estilo segregado. Por mais que a quantidade de alunos presentes em uma sala de aula seja grande, o professor pode sempre investir em atividades capazes de estimular os alunos, para que o aprendizado da LI ocorra satisfatoriamente. Além disso, a busca por novas técnicas de ensino para salas de aulas maiores, apesar de ser uma tarefa árdua, é útil e estimulante ao professor. Nota-se que durante aulas bem planejadas, os alunos se sentiam mais confortáveis e estimulados - a participação desses era maior. A aula foi vista como um momento de descontração aliado ao aprendizado, no

qual os alunos puderam ressignificar a leitura de uma notícia em contexto de língua inglesa e apreender estratégias de leitura e interpretação do gênero notícia.

## Referências

- BENWELL, Tara. **Teaching Large Classes**. Cambridge: TEFL, 2008. Disponível em: <<http://edition.tefl.net/ideas/teaching/teaching-large-classes/>>. Acesso em 1 jul. 2015
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares de Língua Estrangeira moderna para a educação básica**. Curitiba, PR: SEED, 2008.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- COELHO, Hilda Simone Henrique. “É possível aprender inglês nas escolas? ” Crenças de professores e alunos sobre o ensino de inglês em escolas públicas. In: BARCELOS, Ana M. F; ABRAHÃO, Maria H. V. (Org.). **Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores**. Campinas: Pontes, 2006, p. 125-143.
- COHEN, Elizabeth. G. **Designing Groupwork: Strategies for the Heterogeneous Classroom**. Teachers College Press: Nova Iorque, 2ª Edição, 1994.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias o Novo Ritmo da Informação**. Editora Papirus: Campinas, SP, 8ª edição, 2011.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: constituição e práticas sociodiscursivas**. Versão mimeo. 2005. In: **Gêneros textuais: constituição e práticas sociodiscursivas**. São Paulo: Cortez, 2010.
- OXFORD, Rebecca. **Integrated Skills in the ESL/ESF classroom**. Disponível em <<http://www.ericdigests.org/2002-2/esl.htm>>. Acesso em 3 jul. 2015.
- RAMOS, Fabiano Silvestre; LAGO, Neuda Alves do. “Ensinando a Língua Estrangeira através de Gêneros Textuais: o resumo como uma atividade de retextualização”. **Revista Signum: Estudos da Linguagem**. Universidade Estadual de Londrina, v. 17, n. 1. 2014. Disponível em <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/17464/14775>>. Acesso em 5 ago. 2015.

## Anexos

Anexo 1: Atividade usada para relembrar o que foi estudado nas aulas do professor de inglês. Tentamos levantar uma discussão em inglês sobre o que é uma notícia, como ela é dividida e qual o tipo de linguagem usada para escrevê-la.

### News – What is it?

The report (or news) is a genre that transmits information. The news must demonstrate intellectual capacity, creativity, sensibility concerning the written facts and coherent writing.

News are divided in three parts:

**Headline** – Includes the title of the report and aims to summarize the content. In addition, should arouse the reader's interest;

**Lead** – Short summary after the title;

**Body** – Development of the main subject using language according to the target audience.

01 – What must a report demonstrate?

---

---

02 – Look at the picture below and name the parts of this news.

**Mais de 80% fazem compras por impulso**

Consumo. Pesquisa mostra que maioria não faz planejamento e 43% compram por impulso em momento de ansiedade

Apesar de se considerar preparado, o brasileiro não sabe lidar com o próprio dinheiro. Segundo estudo do SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito), 85% da população faz compras sem planejamento e 74% não possui qualquer plano, jantares e viagens, por exemplo é o motivo mais citado para as classes A e B. Por outro lado, a baixa autonomia (insatisfação com a própria aparência) é a razão mais citada entre as classes C e D. \*Vivemos em um mundo e não levam em consideração a falta de juros embutida no financiamento. Apesar de 72% dos entrevistados se considerarem aptos a fazer a administração das finanças de casa, o brasileiro está começando a aprender a lidar

Compras feitas por impulso e sem planejamento

PLANEJAMENTO	SEM PLANEJAMENTO
15%	85%

AL REZO DO ESTUDO, UMA FAZEL COMPRAS POR IMPULSO EM MOMENTOS DE ANSIEDADE, TRISTEZA, ANGOSSA?

ANSIEDADE	TRISTEZA	ANGOSSA
57%	50%	50%

Anexo 2: O uso de projeções é um artifício constantemente usado por professores para tornar a aula mais atrativa. Por sua vez, a criação desse jogo teve como objetivo exatamente isso, despertar o interesse dos alunos e motivá-los a participar da aula. Dessa forma, diversos alunos participaram e aprenderam ao mesmo tempo que se divertiram e descontraíram.



Anexo 3: Notícias utilizadas na segunda parte do *workshop*. O objetivo era interpretar o assunto das mesmas e ressaltar os verbos no *simple past tense*.

### **Brazilian Government is worried about teenage pregnancy.**

*The premature pregnancy is a relevant problem in Brazil, thought the health agent.*

According to the government of Acre, thirty-eight girls between ten and fourteen years old were pregnant and gave birth in the first three months of this year. To avoid the premature and unwanted pregnancy, the government begun a campaign about it.

To Emanuely Nóbrega's mind, who is responsible for the project, "those thirty-eight girls were a warning that exposed a flaw in the prevention of premature pregnancy". She also said that the new project focused on the prevention through education and healthy knowledge.

What about you? What do you think we the government has to do to avoid these situations?

### **"Thirty seconds lasted forever," said the man who taped the tornado.**

*"The light pole turned like a screw" remembered Ronaldo de Oliveira.*

It was three o'clock in the afternoon when the tornado hit Santa Catarina. Ronaldo de Oliveria looked through his office window and saw it coming. "I don't know why, but I started taping it! I caught it on tape!" said the office man. He also told that when he saw the tornado, he firstly thought of his children.

He walked back to his house and that was when he noticed the destruction caused by the tornado. He came to his house and found his son and wife fine and safe. During an interview, Ronaldo said: "I hope it never happens again!"

What about you? If you were in this city, what would you do?

### **Brazilians spent less money abroad this year.**

*Last month, Brazilian people spent more than 1,8 billion dollars. This month, things were different.*

Dollar is expensive nowadays. Last month one dollar was worth three reais and nineteen cents. There was an growth of 11,7%. Because of this expensive value, Brazilians didn't travel a lot to the USA, therefore the amount of spent money abroad was only 1,5 billion dollars. According to the Central Bank, only in 2010 this number was so low (1,12 billion dollars).

The expensive dollar made hotels and airlines tickets more expensive too. If you bought something abroad using your credit card, the problem is even bigger: Brazil charged 6,83% over the price of everything in credit card shopping.

What about you? If you had the money, would you travel to the USA now or wait until dollar is cheap so that you could spend more?

### **Who wants to be a millionaire?**

*Mega-Sena paid R\$ 3 millions yesterday.*

Mega-Sena gave a prize of 3 million reais to one single person! The man who won the prize said that he was not expecting for it and that he never thought of himself as a millionaire. He also told that now he wants to help the poor and that he will do as much as he can to help people in need.

Last Saturday, a man won R\$ 32.909.935,88 and said that he had no idea of what he is going to do with the money. He also said that he "didn't want to help people, because no one helped him when he was in need, but now, on the other hand, he wants to help the other as much as he can."

What about you? What would you do if you were a millionaire?

Volume: 12, número: 1, 2016



# Itinerarius Reflectionis

*Revista Eletrônica da Pós-Graduação  
em Educação . UFG - Regional Jataí*

ISSN: 1807-9342